Quem sou eu?

Quem sou eu?

Você..... quem é você? eu te conheço....?
Você já se perguntou quem você é? quem em si....
oque te mantem vivo? oque me mantem vivo?
família? estudos? metas? oque me mantem vivo?
isso é repetitivo?

Porque eles me odeiam eu estou me esforçando...!!
Estou dando me máximo.... parem de rir de mim.....
PAREM PAREM PAREM PAREM PAREM PAREM
PAREM PAREM PAREM PAREM!!!!!!!!.....
parem?..... oque estou falando? ....há
como eu sou engraçado(a) espere você sabe quem eu
sou ?... quem eu pretendo ser ?

Bem essa foi uma das perguntas que fiz ao longo da
minha vida. E receio que elas ainda não tem resposta.
Uma vida cotidiana mais... diferente também?
Bem ao longo desta biografia vocês podem me contar?

23 de outubro de 2003

Se ouve um choro de uma criança se vindo ao mundo é uma menina o medico diz..... (..uma menina..)
a mãe esta deitada na cama sem forças seus olhos já pregados de tanto cansaço, o pai nem lá estava para da criança olhar.

Bem esse foi o começo da tragédia.

14 de novembro de 2005

Se houve dois adultos brigando e a criança do lado sem entender nada.... o pai arruma as suas coisas e parte a criança não estava entendendo, pois além de tudo ela era muito nova para entender.
Algumas semanas depois a criança com saudade de seu pai chega na sua mãe e faz a seguinte pergunta:
-"mamãe quando o papai vai voltar"
a mãe a olhou com olhos brilhantes mais brilhantes que diamantes e a disse:
-"meu amor.... o papai não vai voltar mais"

-"porque mamãe? o papai não nos ama mais?"
Aqueles olhos de diamantes soltaram tanta água....
a criança não entendia, pensava que seu pai não a amava mais..... e no final era verdade.

3 de janeiro de 2006

O pai depois de tanto tempo sumido reaparece, com uma nova mulher???
Desta vez ele quer a guarda da criança que nem criou a mãe enfurecida está determinada a fazer que a a criança fique com ela para no final a criança ficar com a guarda compartilhada...

Ela não sabia quem era aquele homem na mente daquela criança ele era um desconhecido um completo estranho entrando de culatra em sua vida querendo roubar o seu contato om a sua mãe, até que eles chegaram em uma asa e o susposto "pai" a mostrou uma mulher nova, aos olhos da criança ela ela....

era uma coisa tentando a possuir, aos olhos da suposta madrasta ela era uma pirralha que estava no caminho dela de conquistar totalmente aquele homem.
Os anos foram se passando a criança, amadurecia sem saber oque era liberdade apenas seguindo ordens, não sabendo fazer amigos, sendo sozinha amadurecendo ou sendo moldada como uma maquina ela não aprendeu a ter liberdade a fazer a própia liberdade ou felicidade todos os anos ouvindo a madrasta falar mal de sua mãe ela ela nunca gostou que ela falasse assim de sua mãe mais ela não sabia botar pra fora ela não sabia como fazer isso ais a dor continuava lá se alimentando cada vez ficando maior. A criança não sabia se era uma maquina sem emoções ou um ser humano quebrado. Ela não sabia oque ela era se definindo pelo oque os outros falam e mandam uma maquina que não tinha mais concerto, mais um dia... de uma criatura impura nasceram 2 crianças que fez o seu mundo ganhar finalmente um pouco de cor algo que ela não via há muito tempo.

Criou as crianças pois a madrasta só se preocupava com a aparência mais sempre arranjava uma desculpa para não cuidar da criança, enquanto o pai nunca estava em casa, as crianças deram luz aquele mundo escuro e sem cores que não havia salvação.

Mais ainda sim... o preto em branco continuava lá uma coisa que só a sua mãe coloria... a minha mãe... ela tinha um colo tão aconchegante e quentinho que me fazia esquecer de todos os problemas apenas flutuar no meu mar de ondas desculpa.. pra mim é difícil não chorar quando falo dela... muitas pessoas não tiveram mãe, outras não tiveram uma de verdade mais eu tenho orgulho de falar que a minha mãe ela foi a única que me feis sorrir de verdade um fato curioso é que ela nunca soube cozinhar... eu fazia as minhas comidas, a carne dela saia mais dura que pedra e com gosto de carvão mais eu não tinha coragem de não comer porque eu sabia que ela tinha se esforçado pra fazer algo bom... então eu comia com prazer sempre comi.
Como dizem... comida de mãe é comida de mãe.

A comida que eu comia na cassa do meu pai feita pela cozinheira para min ela não tinha sabor eu sentia unicamente prazer comendo a comida da minha mãe a única comida que eu sempre e sempre vou sentir sabor aquela comida ELA me fazia esquecer de tudo ruim que eu já tinha ouvido naquela outra casa, brigas, a dor, solidão tudo...

13 de abril de 2013

Era tudo como sempre mais aconteceu algo nesse dia que eu nunca vou esquecer estávamos descendo para ir pro carro nesse dia eu estava na casa do meu pai lá estávamos nós eu meu "pai" minha madrasta e minhas irmãs, no caminho meio que meu "pai" e minha madrasta estavam já meio brigando estávamos no carro a briga ficou bem pior o meu "pai" já estava chingando a mãe da minha madrasta e ela foi lá e deu um tapa nele sem ezitar e assim voltamos meu pai deu ré que deu até pra sentir o nosso corpo ir pra frente, a briga ficou mais intensa... enquanto estávamos subindo o elevador....

e meu empurrou com muita força para o chão e me culpou de toda aquela briga sendo que eu já estava assustada e ainda estava com uma das suas filhas no colo eu cai com tudo no chão do elevador o meu pai deu a outra criança para min e quando chegamos eles foram para o quarto e continuaram a briga eu ja estava perturbada, não estava entendendo nada fazendo mil questões a mim mesma me perguntando se a culpa seria minha mesmo, mais , a intuição de irmã falou mais alto e botou as duas crianças em seu quartos e a faz dormirem assim que estava saindo do quarto das crianças a madrasta estava lá brigando com o meu "pai" jogou ainda mais a culpa para cima de min e meu pai tomou atitude e reconfortou ela e me tranquei no meu quarto sentei no chão do lado da cama me fazendo uma questão atrás da outra até que eu vi... algo que eu sentia que ia me aliviar... eu vi um estilete que eu estava usando para um trabalho da escola quando peguei aquilo eu senti que sabia oque fazer sem mesmo já ter feito isso quando eu percebi meus braços estavam cheios de cortes.....

final livro 1 alcançado..